COMUNIDADE VIRTUAL DE COOPERANTES DA BVS

LILACS completa 20 anos online

LILACS completa 20 anos online

Por: Sindkrei Paixão de Oliveira em: Seg 03 of Apr, 2006 [10:29] (3 leituras)

LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) é o mais importante índice bibliográfico da produção científica e técnica em saúde da região da América Latina e Caribe (AL&C). Produzido de modo descentralizado, sob a coordenação da BIREME/OPAS/OMS, LILACS é um produto cooperativo da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) envolvendo centenas de instituições de praticamente todos os países da região. Ao completar 20 anos online em 2006, LILACS atinge também o marco histórico de 400 mil registros bibliográficos de artigos científicos, monografias, trabalhos de congressos, teses, documentos governamentais e documentos não convencionais. A rede de centros colaboradores, os editores científicos, as autoridades de instituições de ensino e pesquisa, os autores e os leitores que construíram a LILACS durante estes 20 anos estão de parabéns.

A LILACS teve início com o seu primeiro registro ingressado em outubro de 1985, sua operação online foi efetivada a partir de abril de 1986 por meio de tele-processamento via rede pública de dados. A partir de 1994 a LILACS foi disponibilizada para acesso na Internet com interface a modo texto, em 1996 em interface Web. Assim, a LILACS representou uma evolução e uma expansão do antigo IMLA (Index Medicus Latino-Americano), que foi produzido de modo centralizado pela BIREME entre 1978 e 1988, indexando artigos de revistas científicas da região. LILACS avançou o pioneirismo do IMLA em três grandes sentidos: Primeiro, ao ampliar o escopo dos tipos de literatura, incluindo além das revistas, monografias, teses e documentos não convencionais; Segundo, ao descentralizar a coleta, seleção, descrição bibliográfica e indexação para os centros cooperantes dos países da AL&C; Terceiro, ao utilizar a metodologia UNISIST Reference Manual (UNISIST, 1980) de estruturação de registros bibliográficos para índices bibliográficos e no lugar de catálogos de bibliotecas, seguindo a adaptação feita pelo CELADE (CEPAL/ONU) para a sua base de dados DOCPOP (Documentação em População). Tecnologicamente, a operação foi baseada no sistema CDS/ISIS da UNESCO que operava nos recém-lançados computadores de mesa. A operação descentralizada da LILACS significou um avanço extraordinário para o desenvolvimento das capacidades nacionais da AL&C no campo da indexação de literatura científica. Hoje, mais de 630 centros de 27 países cooperam com a produção da LILACS e praticamente todos os países da AL&C contam com capacidade para a construção, operação e uso de índices bibliográficos (PACKER, 2005).

O caráter inovador da LILACS foi aportado em grande parte por iniciativas externas à área de saúde, incluindo uma nova estrutura de rede, formato bibliográfico orientado a centro de informação: a revolucionária tecnologia CDS/ISIS baseada em microcomputadores A adoção dessas iniciativas foi possível graças a projetos de desenvolvimento financiados pelo IDRC Canadá, pela Fundação Kellog, pela colaboração da UNESCO e pelos desenvolvimentos realizados no CELADE (CEPAL/ONU).

A LILACS, com o seu caráter inovador, foi uma força propulsora do trabalho cooperativo e descentralizado na AL&C que caracteriza hoje a rede BVS e suas redes correlatas SciELO (Scientific Electronic Library Online) e ScienTI (Rede Internacional de Fontes de Informação e de Conhecimento para a Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação). A concepção da LILACS

veio de encontro à demanda dos países de mapeamento, registro e acesso ao conhecimento científico e técnico em saúde gerado nas suas instituições, e disperso em diferentes coleções, bibliotecas, escritórios, residências, dadas as limitações do modelo da comunicação científica clássica, em suporte papel. Ao mesmo tempo, é possível afirmar que a evolução da LILACS, particularmente na última década, acompanha e reflete a transição entre a publicação no suporte papel para o suporte digital em linha na internet, bastando verificar sua operação em linha na rede de fontes de informação BVS onde seus registros bibliográficos são nós informacionais entrelaçados com textos completos, incluindo os artigos das revistas de qualidade das coleções da Rede SciELO, com os currículos de pesquisadores e grupos de pesquisa na Rede ScienTI.

É importante também ressaltar as duas dimensões que se revelam neste marco de evolução da LILACS e a formação da BVS. Primeiro, a persistência por décadas no trabalho cooperativo e descentralizado com gestão, liderança e metodologias compartilhadas entre centenas de instituições, operando em rede, com o incentivo e coordenação da BIREME, entre outros. E segundo, a opção contemporânea pelo uso massivo das tecnologias de informação que evolvem a internet e que viabilizam o novo modo de produção do fluxo de informação científica online no espaço virtual. São justamente estas as duas dimensões de redes da BVS. Por um lado, a rede de instituições e indivíduos produtores, intermediários e usuários de informação e por outro lado a rede de fontes e fluxos de informação que opera no espaço virtual (PACKER 2005).

A transição do modelo clássico de comunicação científica para o modelo em linha durará ainda alguns anos, pese o reconhecimento unânime das limitações inerentes ao fluxo de informação baseado no suporte papel, incluindo os longos tempos de espera entre a publicação e a exposição pública para o acesso ao conhecimento gerado. A LILACS continuará registrando esta transição. Hoje, ao aproximar-se de 400 mil referências bibliográficas, constatamos que também apontam para 60 mil textos completos. Um avanço notável, sem dúvida, mas ainda assim representam somente 15% dos documentos em linha. A expectativa é que no futuro próximo, 100% dos registros contenham links para os respectivos textos em linha.

Escrito por Brasil - 30.03.2006 16:31:25 h Atualizado por Brasil - 31.03.2006 15:42:17 h

http://cvirtual-bvs.bireme.br/tiki-read_article.php?articleId=48
Acesso restrito a participantes da

http://cvirtual-bvs.bireme.br/tiki-read_article.php?articleId=48